

# Dirigente da ARCE diz que população de Juazeiro pode “beber merda dentro de pouco tempo”

12 de junho de 2014 em [Cariri](#), [Últimas Notícias](#) [Deixe um comentário](#)

Audiência pública realizada ontem na Câmara Municipal de Juazeiro (Foto: Agência Miséria)

Durante audiência pública realizada ontem na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, o Coordenador de Saneamento Básico da ARCE (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará), ao destacar a importância do esgotamento sanitário para uma cidade, disse que o futuro dos municípios da região do Cariri, está sendo colocado em risco. Um problema, segundo ele, que não diz respeito somente a Juazeiro do Norte, mas ao Crato, a Barbalha e a outros municípios do Cariri.

Ele informou que existe um movimento envolvendo várias entidades, inclusive, o Ministério Público, Tribunal de Contas dos Municípios, Tribunal de Contas do Estado, Secretaria das Cidades, entre outras instituições, com o objetivo de construir um acordo de Cooperação Técnica, no sentido de somar esforços para buscar soluções para o problema do esgotamento sanitário no Cariri.

Disse ainda, que se “nós não tivermos cuidado com relação ao tratamento da água, ela será contaminada, com os seus dejetos que vão descer para o aquífero e a população juazeirense, além de ter uma água mais cara, vai acabar indo pro saco e, num futuro bem próximo, dentro de cinco ou 10 anos, bebendo merda”.

Tal declaração revoltou o vereador Tarso Magno que, mandou que ele, o Dr. Alceu Gavão, “fosse beber merda lá em Fortaleza, de onde veio”. Depois o Dr. Alceu se desculpou afirmando que tinha falado em sentido figurado.

Outro que se manifestou contrário às declarações do dirigente da ARCE, também foi o vereador Normando Sorácles, como também se posicionando sobre o firmado há muitos anos entre o município de Juazeiro do Norte e a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará), lamentando que isso tenha ocorrido com apoio da própria Câmara Municipal. “O problema saiu aqui de dentro da Câmara Municipal. Como é que se faz um contrato para favorecer somente a um lado?” indagou, apelando para que a população de Juazeiro proteste e participe das discussões em torno dessa questão. “Quando essa casa aprovou a renovação do contrato por trinta anos, a população não veio pelo menos saber como seria. E hoje está pagando um preço caro. Esgoto à céu aberto, é sinônimo de incompetência de todos os governos que passaram por esta cidade. No que tange a isso, foram incompetentes com o povo de Juazeiro”, enfatizou.

*Com informações da Agência Miséria*